

TAMBÉM TU...?

Quando Jesus anunciou a Eucaristia, isto é, o Seu corpo e o seu Sangue como alimento e bebida para a vida eterna dos homens, todos ficaram escandalizados: os judeus, os discípulos e os próprios apóstolos. A debandada foi tal que nos faz lembrar a noite em que foi entregue: “todos O abandonaram”.

Os que ouviram as Suas palavras acharam-nas duras e perguntavam-se a si mesmos como é que isso era possível. Vendo e adivinhando o que se passava no interior dos que O ouviam, Jesus interpela os doze, os Seus mais íntimos: também vós quereis ir embora? Foi então que, em nome de todos, Pedro respondeu: “Para quem, Senhor? Tu tens palavras de vida eterna”.

O escândalo, a murmuração e as discussões que se travaram entre eles parecem ser a coisa mais natural do mundo e que nós próprios, em idênticas ou semelhantes circunstâncias, as teríamos também. Sem a fé, não é possível aceitar e acreditar no mistério e sacramento da Eucaristia. A vida, seja ela de quem for, é, em si, um risco e uma aventura e é por isso que é bela, mas, só por si, enferma da monotonia e da rotina e do lugar comum no tempo e no espaço. Para se tornar atraente, sedutora, (na melhor acepção do termo) e eterna, tem de ter, em si, algo nela e para além dela que a sustém, alimenta e eterniza. Está aí a Eucaristia.

Foi a falta de fé que levou muitos a abandonarem Jesus e não foi por acaso que Judas foi um deles. O que lhe interessava era o dinheiro e não as pessoas, nem mesmo a pessoa de Jesus.

Sabemos como Jesus amou os homens e como procurou, por todos os meios, a sua salvação. No entanto, preferiu perder muitos dos seus discípulos a modificar uma só das suas palavras.

Jesus quis dizer que aceitar a Eucaristia era escolhê-Lo e aceitá-Lo a Ele mesmo, na Sua autenticidade, não só da parte do povo, mas também dos discípulos e dos Apóstolos. “Sou católico, mas há certas coisas da Igreja que eu não aceito...ou não acredito”, ouvimos tantas vezes.

Jesus nunca impôs nada a ninguém. Sempre propôs o caminho da Verdade, da Justiça e do Amor que Ele próprio era.

Quantas vezes, apesar de tantas graças e benefícios recebidos e de sabermos que somente Ele tem palavras de Salvação, porque são de vida eterna, nos custa a acreditar, murmuramos e nos escandalizamos!..

É aí que nos pergunta: “Também tu queres ir embora?”